

Ivo de Xambá – Preto, Babalorixá e Doutor Honoris Causa da UFPE: Um educador contra colonial em Olinda - PE

Flávio Valdez Martins da Silva¹
Auxiliadora Maria Martins Da Silva²

RESUMO

O império português reconheceu Olinda como uma de suas principais vilas e, sem dúvida, o seu principal traçado urbano do século XVI, uma cidade pernambucana que, conforme a UNESCO, é patrimônio histórico e cultural da humanidade. Para além da preservação arquitetônica há também outras riquezas que se estenderam afora da área tombada olindense, sobretudo na questão de resistência ao período colonial, ao pensamento escravista criminoso europeu e todos os seus apêndices como, por exemplo, a Branquitude. Nesse quadro, este relato de experiência traz um olhar do terreiro enquanto uma imponência (des) colonizadora capaz de fazer compreender que existe outro patrimônio guardado pela cultura negra na cidade do frevo, aquele que não está afastado dos sítios epistemológicos africanos historicamente instituídos – transcendentais – e que se caracterizou no imaginário da população negra de Olinda por se opor à colonialidade do poder, ao privilégio branco e também ao racismo recreativo, tudo isto ordenado aqui através do Quilombo Urbano do Portão do Gelo, o primeiro quilombo urbano do nordeste. O objetivo deste trabalho circula na análise de como se dá o entrelaçamento epistêmico deste quilombo e o desenvolvimento de uma educação contra colonial, sob a gestão do Babalorixá Ivo de Xambá, cuja prática político – pedagógica mereceu ser pesquisada e reconhecida como passível da outorga do título de Doutor Honoris Causa pela UFPE – Universidade Federal de Pernambuco em 23 de julho de 2021. O São Benedito, bairro onde está localizado o Quilombo Urbano do Portão do Gelo em Olinda - PE, portanto, constitui-se em lócus onde se formula a luta e a educação antirracista a partir da perspectiva teórica das Africanidades e Afrodescendências e através da metodologia da Autobiografia do Babalorixá e Dr. Honoris Causa Ivo de Xambá, que é o líder nato da comunidade Xambá e do terreiro de Santa Bárbara. Suas memórias, nesse caminho, legitimam a presença do corpo negro na sociedade e todas as suas mais profundas inquietações.

Palavras-chave: Educação Antirracista, Quilombo Urbano, Ivo do Xambá.

¹ Doutorando em Ciências da Religião na Universidade Católica de Pernambuco-UNICAP,
valdez.flavio@gmail.com.

² Professora associada da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, auxiliadora.martins@ufpe.br

